

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A MULHER
Curso: Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade

Disciplina: FCHE43 Gênero e Políticas Públicas II	CH: 60	CR:	Caráter: Obrigatória.
Professor(a): Sonia Jay Wright			
PROGRAMA DE DISCIPLINA			

EMENTA:

Esta disciplina trata dos ciclos das políticas públicas: formatação de agendas, decisão política, implementação e análise. Orçamento com gênero. Espaços políticos e processos decisórios

OBJETIVOS:

- Conhecer e apreender os ciclos das políticas públicas no processo vivenciado por gestora/es e movimentos sociais, incorporando as perspectivas de gênero em suas transversalidades, interseccionalidades e intersetorialidades.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: O Ciclo das políticas públicas

Unidade II: Gênero e suas transversalidades, interseccionalidades e intersetorialidades

Unidade III: A construção das agendas e a decisão política

Unidade IV: Orçamento com gênero

Unidade V: Desenho (diagnósticos) e Planejamento

Unidade VI: Implementação de políticas

Unidade VII: Construção de indicadores e análise

AVALIAÇÕES:

Os critérios de avaliação são:

- assiduidade às aulas e participação nas mesmas;
- pontualidade e conteúdo de atividades realizadas dentro e fora da sala de aula, individuais e em grupo, escritos e verbais, como estudos dirigidos, fichamentos, seminários, pesquisa de campo e outros trabalhos; e
- apresentação de trabalho coletivo.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas com auxílio de recursos audiovisuais, trabalhos em individuais e em grupos, apresentação de pessoas convidadas.

REFERÊNCIAS:

Unidade I:

FREY, Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões à análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, no. 21, 2000.

<http://www.ufpa.br/epdir/images/docs/paper21.pdf> Acesso em 18/4/2017.

Unidade II:

BANDEIRA, Lourdes. Avançar na transversalidade da perspectiva de gênero nas políticas públicas.

Brasília: Cepal/SPM, jan 2005. Disponível em http://www.spm.gov.br/arquivos-diversos/arquivos/integra_transversalidade_genero

Acesso em 17/4/2017

BANDEIRA, Lourdes; ALMEIDA, Tania. A transversalidade do gênero nas políticas públicas. Revista do Ceam. Vol. 2, No. 1, jan a jun. 2013. Disponível em

[file:///C:/Users/Administrador/Downloads/9735-31321-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Administrador/Downloads/9735-31321-1-PB%20(3).pdf) Acesso em 17/4/2017

COSTA, Ana Alice; SARDENBERG, Cecilia. A transversalização de gênero e raça no Plano Nacional de Qualificação: análise crítica e diretrizes. *Ser social*. Brasília, vol. 10, no. 23, p. 101-138, jul/dez 2008.

CRESHAW, Kimberle. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. Disponível em <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf> Acesso em 17/4/2017.

_____. Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero. Revista Estudos Feministas. Florianópolis: UFSC, 2000. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ref/v10n1/11636.pdf> Acesso em 17/4/2017

Unidade III:

FARAH, Marta. Gênero e políticas públicas. Revista Estudos Feministas. Florianópolis: UFSC, 2004. Disponível em <file:///C:/Users/Administrador/Downloads/8625-25752-1-PB.pdf> Acesso em 17/4/2017.

Unidade IV:

JACOME, Marcia Laranjeiras e VILELA, Shirley (org) Orçamentos sensíveis a gênero. Brasília: Onu Mulheres. 2012.

SALVADOR, Evilasio & YANNOULAS, Silvia. Orçamento e financiamento de políticas públicas: questões de gênero e raça. *Feminismos*. Vol.1, no.2, ago 2013. www.feminismos.neim.ufba.br

Unidade V:

SAFFIOTI, Heleieth. Diferença ou indiferença: gênero, raça/etnia, classe social. Políticas públicas e igualdade de gênero. GODINHO, Tatau (org). São Paulo: Coord. Esp. Da Mulher, 2004. <http://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/05630.pdf>

Unidade VI:

STROMQUIST, Nelly. Políticas públicas de Estado e equidade de gênero: perspectivas comparadas. *Revista Brasileira de Educação*. Jan/fev/mar//abr 1996 no. 1.

_____. Relatório final de implementação. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Brasília: SPM, 2007.

<file:///C:/Users/Administrador/Documents/Neim/g%C3%AAnero%20e%20diversidade/g%C3%AAnero%20e%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas%20II/relatorio-de-implementacao-final.pdf>

DAGNINO, Renato et alii (2002): Gestão Estratégica da Inovação: metodologias para análise e implementação. Taubaté, Editora Cabral Universitária.

MATEOS, Simone Biehler. A construção da democracia participativa. *Desenvolvimento*. Brasília: Ipea, Ano 8, no. 65, 2011.

Unidade VII:

CAVENAGHI, Suzana. **Gênero e raça no ciclo orçamentário e controle social das políticas públicas**. Indicadores de Gênero e Raça no PPA 2008-2011. Brasília: CFEMEA. 2012

[file:///C:/Users/Administrador/Documents/Neim/g%C3%AAnero%20e%20diversidade/g%C3%AAnero%20e%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas%20II/indicadores_genero_raca_ppa_2008_2011\[1\].pdf](file:///C:/Users/Administrador/Documents/Neim/g%C3%AAnero%20e%20diversidade/g%C3%AAnero%20e%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas%20II/indicadores_genero_raca_ppa_2008_2011[1].pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GENERO E FEMINISMO
NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A MULHER
Curso: Bacharelado Gênero e Diversidade

Disciplina: FCHE43 Gênero e Políticas Públicas I	CH: 68	CR: 02	Caráter: Obrigatória.
Professora: Sonia Jay Wright			
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
Ementa: Conceito de políticas públicas. Políticas públicas X políticas governamentais. O estado da arte sobre o tema, estudos e pesquisas. Abordagens teóricas, políticas e tipologias das políticas públicas. A perspectiva de gênero nas políticas públicas e suas interseccionalidades e intersetorialidades. As experiências de políticas transversais.			
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças conceituais entre políticas sociais, políticas governamentais; . Analisar os fundamentos teóricos dos conceitos de políticas públicas; . Conhecer a contribuição feminista na formulação de políticas públicas; . Analisar as interseccionalidades entre políticas públicas na perspectiva de gênero com classe, raça, etnia e geração. 			
Conteúdo Programático: Unidade 1 – Fundamentos teóricos dos conceitos de políticas públicas Unidade 2 – A contribuição feminista à formulação de políticas públicas Unidade 3 – As interseccionalidades, intersetorialidades e transversalidades nas políticas públicas na perspectiva de gênero com classe, raça, etnia e geração Unidade 4 – As políticas para mulheres e as políticas de gênero			
Avaliações: A avaliação da disciplina se dará por meio de resenhas de textos indicados e seminários ministrados em grupo.			
Metodologia: Aulas expositivas dialogadas com discussão dos textos selecionados e de seminários ministrados pelo(a)s aluno(a)s e com estudos de caso.			
Referências: Unidade 1 – Fundamentos teóricos dos conceitos de políticas públicas SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. <i>Sociologias</i> , Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45. RUA, Maria das Graças. Análise de políticas públicas: conceitos básicos, in RUA, Maria das Graças, CARVALHO, Maria Izabel Valadão de (orgs.). <i>O Estudo da Política: tópicos selecionados</i> . Brasília, Paralelo 15, 1998. COSTA, Ana Alice. Monitoramento. <i>Caderno de Orientações Metodológicas para formadores</i> . Maria de Lourdes Scheffler (org). Salvador: Redor, 2007.			

FIGUEIREDO, Argelina e Marcus. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica. In: *Análise e Conjuntura*. Belo Horizonte, 1 (3): 107-127, set/dez 1986.

Unidade 2 – A contribuição feminista à formulação de políticas públicas

FARAH, Marta Ferreira Santos. Políticas públicas e gênero. In: GODINHO, Tatau; SILVEIRA, Maria Lúcia. *Políticas públicas e igualdade de gênero*. São Paulo: Coordenadoria Especial da Mulher, 2004. P. 127-142. Estudado anteriormente

OLIVEIRA, Guacira Cesar; BARROS, Ivônio; SOUZA, Maria Helena (orgs.). *Trilhas feministas na gestão pública*. Brasília: Cfemea, 2010.

ARTICULAÇÃO DAS MULHERES BRASILEIRAS. *Articulando políticas públicas: desafios para a ação do movimento na implementação das políticas*. Brasília: AMB, 2009.

Unidade 3 – As interseccionalidades entre políticas públicas na perspectiva de gênero com classe, raça, etnia e geração

BANDEIRA, Lourdes. *Fortalecimento da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - avançar na transversalidade da perspectiva de gênero nas políticas públicas*. Brasília: CEPAL/SPM, 2005. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BAFFE3B012BCB0932095E3A/integra_public_lourdes_bandeira.pdf> Acesso: 01 mar. 2012.

VIANNA, Cláudia P.; UNBEHAUM, Sandra. O gênero nas políticas públicas de educação no Brasil: 1988-2002. In: *Cadernos de Pesquisa*, v. 34, n. 121, jan./abr. 2004, p. 77-104. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n121/a05n121.pdf>> Acesso: 01 mar. 2012.

Unidade 4 – As políticas para mulheres e as políticas de gênero

Pra, Jussara. Políticas Públicas de Gênero e novas institucionalidades. Encontro Internacional. *Participação, democracia e políticas públicas*. Aproximando agendas e agentes. UNESP.Araraquara.2013

STROMQUIST, Nelly. Políticas públicas de Estado e equidade de gênero. In: *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro: Anped, N ° 1, Jan/Fev/Mar/Abr 1996.

Obra de referência/consulta

BRASIL/SPM. *II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres*. Brasília: SPM, 2008. Disponível em: Acesso 9 ago 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA	
DISCIPLINA: Gênero e Desenvolvimento Regional	CÓDIGO: FCHE 47
CARGA HORÁRIA: 68h 2015-1	DOCENTE: Sonia Jay Wright

EMENTA

Conceitos de ecologia, ecossistemas, sistemas agro-ambientais e o de meio ambiente, como espaço socialmente construído, historicamente significado e resignificado. Natureza, transformações ambientais, processos de mudanças e impactos na construção da identidade de gênero e na condição de vida. Visão excludente entre meio ambiente, desenvolvimento e o conceito de sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável e o uso sustentável dos recursos.

OBJETIVOS

Introduzir as discussões acerca dos conceitos de ecologia e meio ambiente, ecossistemas, sistemas agro-ambientais, bem como as concepções de natureza associadas às mulheres e o ecofeminismo. Por fim debater desenvolvimento numa perspectiva de sustentabilidade dos recursos, materiais e imateriais.

METODOLOGIA

O curso constará de debates sobre filmes e vídeos, bem como com gestora/es, leitura e discussão de textos em grupos, resenha dos audiovisuais e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ecologia e Meio Ambiente: aspectos históricos e conceituais
2. Natureza e ecofeminismo: o impacto do meio ambiente sobre as mulheres
3. Desenvolvimento e sustentabilidade : mulheres e gênero

AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação são: (i) assiduidade às aulas e participação nas mesmas; (ii) pontualidade e conteúdo de atividades realizadas dentro e fora da sala de aula, individuais e em grupo, escritas e verbais, como resenhas e seminários; (iii) apresentação de trabalho

REFERÊNCIAS

Unidade 1

O futuro que as mulheres querem : uma visão do desenvolvimento sustentável para todos. Onu Mulheres, 2012. http://onumulheres.org.br/wp-content/themes/vibecom_onu/pdfs/futuro.pdf
Vandana Shiva. **O tempo e o modo**. <https://www.youtube.com/watch?v=3jJOW-VN1YI>
Marguerite Barankitse. **Mulher e sustentabilidade**. <https://www.youtube.com/watch?v=UBzatjZk-Rl>

Unidade 2

Água potável e saneamento – **A lei da água**.
Segurança alimentar e agricultura sustentável – **A carne é fraca**.
Acesso à energia, eficiência e sustentabilidade – **A história secreta da obsolência programada**.
Cidades sustentáveis – **Bikes vs. Cars e Ilha das Flores**
Trabalho decente numa economia verde -
Saúde – **Erin Brockovich**
Educação –
Comunicação – **Muito além do Cidadão Kane**
Política – **A encantadora de baleias**

Unidade 3

OLIVEIRA, Rosiska. Memória do Planeta Femea. Florianópolis : **Revista de Estudos Feministas**. Vol. 0, 1992.

SORJ, Bila. O feminismo como metáfora da natureza. Florianópolis : **Revista de Estudos Feministas**. Vol. 0, 1992.